



Maior terramoto dos últimos 25 anos deixou Taiwan em sobressalto

O abalo de magnitude 7,4 que se fez sentir na manhã de quarta-feira em Taiwan foi o mais forte dos últimos 25 anos, tendo provocado dez vítimas mortais, segundo o último balanço das autoridades locais. Residentes de Macau que estavam na ilha na altura do sismo relataram o susto ao PONTO FINAL. Ainda assim, as autoridades de Macau indicaram que não há registo de residentes entre os feridos. ● P. 2/3



“Lei de controlo do consumo de álcool”
entra em vigor no dia
5 de Novembro de 2023
Não fumar e restringir o consumo de bebidas alcoólicas para uma vida mais saudável



Digitalize o código QR para visualizar a infografia

澳門特別行政區政府衛生局
Serviço de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

MACAU COM TRÊS NOMES NA LISTA DOS MAIS RICOS DA FORBES

Lui Che Woo, fundador da Galaxy Group, Pansy Ho, directora-executiva da MGM, e Angela Leong, directora da SJM, estão na lista dos mais ricos da Forbes. Lawrence Ho e Hoi King Hong, no entanto, não foram incluídos este ano.

● P. 4

DST VAI REALIZAR MAIS PROMOÇÕES DE RUA NOS PRÓXIMOS DOIS MESES

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) vai realizar ao longo dos próximos dois meses mais promoções de rua em cinco cidades asiáticas: Singapura, Jacarta, Seul, Banguecoque e Kuala Lumpur. Está ainda no plano o lançamento de mais produtos turísticos destinados a visitantes do exterior ● P. 5



EXPOSIÇÃO NA CASA GARDEN PROPÕE DISCUSSÃO SOBRE OS MUNDOS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

“Que mar se vê afinal da minha língua?” é o nome da exposição organizada pela BABEL e que vai ser inaugurada no dia 12 de Abril, na Casa Garden. A mostra, que junta cerca de 50 obras de artistas de Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Macau, Timor-Leste e Goa, pretende estimular a discussão sobre conceitos como memória, história, identidade e liberdade. ● P. 9

Residentes de Macau relatam susto do abalo mais severo dos últimos 25 anos em Taiwan



O abalo de magnitude 7,4 que se fez sentir na manhã de quarta-feira em Taiwan foi o mais forte dos últimos 25 anos, tendo provocado dez vítimas mortais, segundo o último balanço das autoridades locais. Os residentes de Macau que estavam na ilha na altura do sismo relataram o susto.

ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal.macao.com
CATARINA CHAN
catarinachan.pontofinal@gmail.com

O terramoto que atingiu Taiwan na manhã de quarta-feira foi o mais forte dos últimos 25 anos. Com uma magnitude de 7,4 na escala de Richter, o sismo provocou a morte a dez pessoas, segundo o último balanço das autoridades locais. Mais de um milhar de pessoas ficaram feridas com o abalo.

O empresário Carlos Macedo Couto estava em Taipé, na altura, cidade onde reside habitualmente. Ao PONTO FINAL, contou que na manhã do abalo se preparava para ir para o aeroporto, já que ia viajar para Macau. “Quando abri a porta e saí do lote para a avenida, tinha o Uber à minha frente e começou tudo a mexer”, disse, recordando também um viaduto junto a sua casa que “abanava por todo o lado”. “Foi uma coisa impressionante, estava à espera que aquilo caísse”, assinalou.

“Nunca tinha visto um terramoto assim”, comentou, lembrando que já experienciou vários ter-



ramotos em Taiwan, mas este “foi mesmo muito forte”. Notando que os taiwaneses estão já habituados aos frequentes sismos, Carlos Macedo Couto destacou a calma e a organização da população a seguir ao abalo. O empresário seguiu, depois, viagem para Macau depois de registar que não houve estragos nem

em casa nem no TUGA, estabelecimento de que é proprietário.

Kathine Cheung, também residente de Macau e a viver actualmente em Taipé, contou ao PONTO FINAL como viveu os momentos do abalo. A profissional do sector artístico estava a dormir e foi acordada com o terramoto. “Pensava

que eram as minhas companheiras de casa a acordarem-me porque a cama estava a abanar”, lembrou. Ainda assim, saiu ilesa e o seu edifício não sofreu qualquer dano, tal como os outros edifícios da zona onde vive.

Também ela contou que não houve pânico nas ruas e, depois do sismo, as pessoas continuaram a fazer a sua vida normalmente, mesmo apesar das réplicas sentidas nas horas seguintes.

O jornalista Paulo Barbosa, que estava na cidade de Taichung, disse ao Canal Macau que o edifício do hotel onde se encontrava “abanava intensamente”. “Nunca tinha sentido um terramoto tão forte”, comentou, assinalando também que, no ‘lobby’ do hotel lhe foi dito que “as pessoas já estavam relativamente habituais a isto, mas que este tinha sido muito forte”.

NÃO HÁ REGISTO DE RESIDENTES DE MACAU ENTRE OS FERIDOS

O terramoto de Taiwan, com epicentro perto da cidade turística de Hualien, também foi registado em Macau, por parte dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG), que afirmaram ter registado o abalo pelas 7h58 de quarta-feira, tendo recebido o relato de um cidadão que sentiu o abalo sísmico em Macau.

As autoridades de Macau garantem estar atentas à situação do sismo, afirmando que não foram recebidos relatos de residentes de Macau que tenham ficado feridos. A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) recebeu até à tarde de quarta-feira, dois pedidos de informações ou assistência apresentados por cidadãos de Macau. Segundo noticiou o Jornal Ou Mun, um residente, que está actualmente em Taiwan, pediu ajuda às autoridades para antecipar o voo de regresso a Macau, enquanto o outro pediu informação sobre os procedimentos para alterar a data do seu bilhete de voo, de forma a cancelar a viagem planeada para Taiwan.

A DST avançou ainda que existem actualmente 4.058 utilizadores de ‘roaming’ de números de telemóvel de residentes de Macau que estão localizados na Formosa. O



“Nunca tinha visto um terramoto assim”

– Carlos Macedo Couto

organismo alerta os residentes de Macau que se encontrem em Taiwan para estarem atentos às últimas informações divulgadas pelas autoridades locais, prestem atenção à segurança pessoal, que se mantenham calmos e permaneçam num local seguro. Já em caso de necessidade de assistência, os residentes podem ligar para a Linha Aberta do Turismo em funcionamento 24 horas +853 2833 3000.

Além disso, o sector de turismo também referiu que a indústria não recebeu qualquer pedido de ajuda por parte das excursões turísticas ou dos residentes de Macau em Taiwan. Wong Fai, presidente da Associação de Inovação e Serviços de Turismo de Lazer de Macau, adiantou que não há agora excursões locais em Taiwan, sendo que os residentes de Macau “já estão familiarizados com Taiwan e quase sempre viajam para a Formosa de forma individual. As agências de viagens de Macau raramente organizam excursões a Taiwan, excepto nas viagens de finalistas das escolas nas férias de Verão”, indicou. O responsável considera ainda que o terramoto foi mais grave e que terá impacto nas viagens de Macau a Taiwan em termos da reserva de voos.

Por sua vez, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) disse



“Nunca tinha sentido um terramoto tão forte”

– Paulo Barbosa

que activou de imediato o mecanismo de contingência e contactou, através das chamadas telefónicas, os alunos de Macau que estudam em Hualien, bem como entrou em contacto com as organizações que servem os estudantes locais em Taiwan.

Os dados da DSEDJ indicam que há 20 jovens de Macau a frequentar cursos universitários em Hualien na National Dong Hwa University, na Tzu Chi University e na Tzu Chi University of Science and Technology, sendo que os alunos “afirmaram que a sua situação é segura e não precisam, para já, de pedir ajuda”. A DSEDJ apela aos alunos de Macau

para que prestem atenção às últimas informações sobre o terramoto e, em caso de emergência, liguem para a polícia através do número 110 em Taiwan, e, caso necessário, podem contactar com o Centro de Serviço para Estudantes Chineses Ultramarinos da Caritas Macau ou as autoridades de Macau.

EQUIPAS DE SOCORRO
CONTINUAM BUSCAS

As equipas de salvamento em Taiwan mantêm as buscas para encontrar as pessoas que estão desaparecidas após o terramoto mais forte dos últimos 25 anos na ilha, que provou a morte a pelo menos dez pessoas.

Na cidade costeira oriental de Hualien, perto do epicentro do abalo, os socorristas utilizaram uma escavadora para estabilizar a base de um edifício seriamente danificado. O presidente da Câmara de Hualien, Hsu Chen-wei, disse anteriormente

que 48 edifícios residenciais tinham sido danificados, alguns dos quais estavam a inclinar-se, “estando os pisos térreos esmagados”.

Alguns residentes de Hualien encontram-se instalados em tendas de campanha, mas os serviços administrativos e a actividade comercial na ilha está a regressar à normalidade estando as ligações ferroviárias asseguradas.

Pelo menos 1.070 pessoas ficaram feridas no terramoto. O último balanço oficial indica que o sismo provocou dez mortos, sendo que pelo menos quatro pessoas morreram no Parque Nacional de Taroko, uma atracção turística de Hualien. Segundo as autoridades, 690 pessoas ainda estão isoladas.

Mais de 600 encontram-se retidas no hotel Silks Place Taroko, disse a Agência Nacional de Bombeiros. As autoridades afirmaram que os empregados e os hóspedes do hotel “estão a salvo e que os trabalhos de reparação das estradas de acesso às instalações estão quase concluídos”.

Outras pessoas que estavam bloqueadas, incluindo 20 turistas e seis estudantes universitários, também estão a salvo, disseram as autoridades. Responsáveis locais informaram ainda que cerca de 60 trabalhadores que não tinham podido abandonar uma pedreira foram resgatados. Por outro lado, cerca de 40 pessoas, na maioria empregados de um outro hotel no Parque Nacional de Taroko, ainda não foram contactadas pelas autoridades.

WILLIAM LAM PROMETE
AJUDA ÀS VÍTIMAS

William Lai, líder de Taiwan recém-eleito, prometeu apoiar as vítimas do sismo que atingiu a ilha, durante uma visita à zona mais afectada, em Hualien. Durante a visita a Hualien, perto do epicentro e onde ocorreram todas as mortes confirmadas, Lai afirmou que a tarefa mais importante era resgatar as pessoas soterradas ou desaparecidas, segundo a agência espanhola EFE.

Num discurso proferido junto a um dos edifícios desmoronados, disse também que era necessário garantir que os feridos recebessem cuidados médicos adequados.

Lai prometeu que as autoridades de Taipé irão apoiar os governos locais nos trabalhos de socorro e de reconstrução, fornecendo subsídios e medidas de apoio globais às vítimas. Anunciou que o governo já transferiu 300 milhões de dólares de Taiwan para as autoridades locais de Hualien.

“Pensava que eram as minhas companheiras de casa a acordarem-me porque a cama estava a abanar”

– Kathine Cheung

A magnitude do terramoto submarino foi estimada em 7,5 pela Agência Meteorológica do Japão (JMA), em 7,4 pelo Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) e em 7,2 pela Agência Meteorológica de Taiwan (CWA).

“A minha casa tremeu violentamente, os quadros na parede, a minha televisão e o meu bar caíram”, disse um residente de Hualien à SET TV, segundo a agência francesa AFP. A televisão local mostrou edifícios de vários andares em Hualien e noutros locais a inclinar-se perigosamente em consequência do terramoto.

Os regulamentos rigorosos em matéria de construção e a boa preparação para desastres parecem ter evitado uma catástrofe de grandes proporções na ilha, que é regularmente atingida por terramotos.

“Já estou habituado, mas hoje foi a primeira vez que me assustei com um terramoto”, disse Keng Hsien-hsuen, residente num apartamento no quinto andar de um prédio em Taipé. “Fui acordado pelo terramoto. Nunca tinha sentido um abalo tão intenso”, acrescentou, segundo a agência norte-americana AP.

A JMA informou que foi detectado um ‘tsunami’ de 30 centímetros na costa da ilha japonesa de Yonaguni cerca de 15 minutos após o terramoto. Todos os alertas de ‘tsunami’ na região foram levantados durante a tarde.

O sismo foi sentido em Xangai e em várias províncias ao longo da costa sudeste da China, segundo os meios de comunicação chineses.

Taiwan situa-se ao longo do “Anel de Fogo” do Pacífico, a linha de falhas sísmicas que circunda o Oceano Pacífico e onde ocorre a maior parte dos terramotos do mundo. O pior terramoto dos últimos anos em Taiwan ocorreu em 21 de setembro de 1999, com uma magnitude de 7,7. Causou 2.400 mortos e cerca de 100.000 feridos, e destruiu milhares de edifícios.

Elsie Ao
leong exorta
à formação
de quadros
qualificados
na indústria
da saúde

SAÚDE

Na reunião plenária do Conselho dos Profissionais de Saúde (CPS), Elsie Ao leong pediu aos membros para que se empenhem na formação de quadros qualificados na indústria da saúde. A secretária para os Assuntos Sociais e Cultura lembrou que o Governo tem como uma das suas prioridades a área da medicina tradicional chinesa e 'big health'. Por isso, "a formação de profissionais de saúde de alta qualidade é muito importante", afirmou, citada em comunicado. O Governo "não se limita a resolver os problemas de cuidados de saúde de Macau, mas, ao mesmo tempo, precisa de promover vigorosamente o desenvolvimento sustentável da indústria de saúde", pode ler-se no comunicado de imprensa do organismo. Lei Chin Ion, presidente do conselho e antigo director dos Serviços de Saúde, afirmou sentir-se "encorajado" com os trabalhos do organismo e disse esperar que "os membros do Conselho possam manter-se fiéis às suas convicções e contribuir para o desenvolvimento do sector da saúde de Macau, continuando a adoptar uma atitude profissional, a formar com rigor os profissionais de saúde, a prestar serviços de saúde de melhor qualidade aos cidadãos e turistas e a contribuir para o desenvolvimento da indústria da grande saúde". No segundo mandato deste Conselho dos Profissionais de Saúde, haverá trabalhos a concluir, como a optimização do regime de acreditação e estágio, a continuação da promoção do regime de desenvolvimento profissional contínuo e a organização da "Revista dos Profissionais de Saúde de Macau", entre outros.

Três nomes conhecidos em Macau
na lista dos mais ricos da Forbes



EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

Pansy Ho

A Forbes divulgou esta terça-feira a sua 38.^a compilação de pessoas mais ricas do planeta, onde podemos encontrar Lui Che Woo, fundador da Galaxy Group, Pansy Ho, directora-executiva da MGM e Angela Leong, directora da SJM, que continuam na lista comparativamente a 2023. Lawrence Ho e Hoi King Hong não foram incluídos este ano. No topo do mundo continua a estar o francês Bernard Arnault, enquanto na indústria do jogo está Miriam Adelson, viúva de Sheldon Adelson.

ELOI SCARVA
eloiscarva.pontofinal@gmail.com

A famosa lista dos mais ricos do mundo continua a apresentar recordes todos os anos. No já não tão pequeno grupo dos dez dígitos, são 2.781 nomes que possuem uma fortuna bilionária em 2024, um número mais alto que o apresentado em 2023 e que ultrapassou o recorde atingido em 2021 de 2.755 bilionários listados. Há mais bilionários que nunca e, segundo a Forbes, este grupo só tende a aumentar, tanto em número, como nos dígitos das suas contas. A riqueza acumulada entre todos os incluídos nesta nova edição da lista Forbes é de 14.2 triliões de dólares americanos, o que indica um aumento de 14%, ou 2 triliões de dólares americanos, em comparação ao ano de 2023. Grande parte deste aumento na riqueza total vem apenas dos primeiros 20 membros, que juntos adicionam um valor calculado em 700 mil milhões de dólares americanos, quase somente de indivíduos baseados nos Estados Unidos da América, país que continua a liderar no maior número de bilionários por quilómetro quadrado, passando de 735, em 2023, a 813 o número de membros da sociedade

dentro dos 1%, um recorde histórico. A China mantém-se em segundo lugar na lista dos extremamente ricos, que também inclui Macau e Hong Kong, mesmo que para este ano apresente um número inferior relativamente ao ano passado. De 562 bilionários registados em 2023, são agora apenas 473, uma queda significativa. A Índia aparece em terceiro com 200 bilionários, outro recorde para 2024. Segundo a Forbes, o homem mais rico da China continua a ser o Zhong Shanshan, mesmo encontrando-se 9 posições abaixo em relação ao ano anterior, em 24.^o lugar no mundo. O fundador e presidente da empresa de água engarrafada Nongfu Spring, cotada na bolsa de Hong Kong, tem um património avaliado em 62,3 mil milhões de dó-

lares americanos, uma pequena redução na sua fortuna de 68 mil milhões de 2023. Três pontos abaixo encontra-se Zhang Yiming, fundador da empresa de internet ByteDance que desenvolveu Douyin, mais conhecida internacionalmente por TikTok. Com apenas 40 anos de idade, Zhang, que anunciou recentemente a sua saída como CEO, apresenta uma riqueza acumulada de 43,4 mil milhões de dólares americanos. Entre os primeiros dez mais ricos da China, também se encontra Colin Huang, fundador da empresa de comércio online PDD Holdings, que desde 2022 triplicou a sua riqueza e agora encontra-se em 33.^o lugar do mundo, com 39 mil milhões de dólares americanos acumulados. Jack Ma, co-fundador do grupo Alibaba, mantém-se entre os

dez mais ricos com 24,5 mil milhões de dólares avaliados neste ranking de 2024. A Forbes, para a 38.^a edição deste ano, adicionou 141 novos nomes, mas decidiu que não haveria lugar para Lawrence Ho, nem Hoi King Hong, que já não apresentam suficientes fundos - mesmo ainda sendo bilionários - para continuarem entre os cinco nomes com actividades em Macau que constavam na lista dos mais ricos de 2023. Entre os mais ricos na indústria do jogo da Ásia, está Lui Che Woo, o presidente da operadora Galaxy Entertainment Group e da imobiliária K. Wah International Holdings, que nos seus 95 anos de idade possui uma fortuna de 11,2 mil milhões de dólares e está em 180.^o lugar no ranking da Forbes. Pansy Ho, directora-executiva da MGM e presidente da Shun Tah Holdings, encontra-se em 835.^o lugar na lista dos mais ricos do mundo. Pansy Ho, filha de Stanley Ho, tem 3,8 mil milhões de dólares, estima a Forbes.

Na lista há mais um nome ligado a Stanley Ho: Angela Leong. A viúva do magnata dos casinos de Macau, actual directora da SJM - grupo fundado por Stanley Ho - e deputada à Assembleia Legislativa terá este ano no banco 2,4 mil milhões de dólares e, por isso, está na 1.380.^a posição da tabela, uma recaída de 276 posições do ano anterior. Dentro da indústria do jogo internacional, continua a liderar Miriam Adelson, viúva do fundador da Las Vegas Sands, Sheldon Adelson. Pioneiros na grande transformação de Macau como centro da indústria do jogo na Ásia, a família Adelson encontra-se em 53.^o lugar do mundo entre os mais ricos da lista Forbes. Com 50% da empresa sobre o seu comando, possuem um valor acumulado em 32 mil milhões de dólares.

PUB

Publicidade da decisão judicial

Informa-se, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 e nos n.ºs 3 e 4 do artigo 17.º da Lei n.º 6/96/M, que KOU WAI MAN, solteiro, maior, motorista designado, portador do BIR 520XXXX(X), foi condenado no processo comum singular n.º CR2-23-0372-PCS, na pena de multa de 120 dias, à taxa diária de 100 patacas, pela prática de um crime de preço ilícito.

DST planeia realizar mais promoções de rua nos próximos dois meses

Ao longo dos próximos dois meses, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) vai realizar ainda mais promoções de rua em cinco cidades asiáticas – Singapura, Jacarta, Seul, Banguecoque e Kuala Lumpur. Está ainda no plano o lançamento de mais produtos turísticos destinados a visitantes do exterior. Helena de Senna Fernandes avançou que o organismo vai participar ainda em 14 feiras turísticas internacionais este ano.

CATARINA CHAN
catarinachan.pontofinal@gmail.com



Estão em agenda mais promoções de rua relativas ao turismo de Macau em cinco cidades da Ásia. A informação foi anunciada ontem por Helena de Senna Fernandes, directora dos Serviços de Turismo (DST), confirmando que os eventos promocionais vão passar por Singapura, Jacarta, Seul, Banguecoque e Kuala Lumpur, entre o final deste mês e Junho.

Como já tinha indicado o organismo, as promoções de rua visam alargar ainda mais as fontes turísticas internacionais de Macau, atraindo mais turistas de fora a visitar a região. “As promoções de rua serão abordadas principalmente em centros comerciais, com um modo de apresentar Macau com as suas atracções turísticas, mas também com pequenos jogos ou sorteio”, sublinhou. A responsável frisou que as seis concessionárias de jogo e a Air Macau vão participar nos eventos promocionais, e algumas agências de viagens locais serão

também convidadas para fazer venda no local.

Helena de Senna Fernandes, citada pelo canal chinês da Rádio Macau, admitiu que a escala das próximas cinco promoções de rua é menor face às da Semana de Macau no interior da China, pela limitação do recinto do evento.

No mês passado, a DST organizou uma promoção de rua em Tóquio. Helena de Senna Fernandes destacou que os resultados do evento foram “melhores do que o esperado” com dezenas de milhar de participantes. No entanto, “devido à vontade relativamente baixa dos residentes locais [do Japão] de irem para o exterior e a factores económicos, acredita-se que a promoção não teria eficácia imediata”, confessou.

A DST, nesse sentido, disse que vai continuar a cooperação com as companhias aéreas estrangeiras e o sector de turismo doméstico e do exterior, em conjugação com os meios de comunicação social e redes sociais, para acelerar a introdução

de mais produtos turísticos de Macau no mercado estrangeiro.

Macau vai participar este ano em 14 convenções e exposições internacionais de viagens. Relativamente à Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, segundo a directora, a DST vai convidar mais de 90 parceiros da indústria de turismo do estrangeiro para participarem na exposição e numa visita de estudo em Macau. Nessa altura, serão organizadas sessões de intercâmbios entre o

sector do exterior e o de Macau.

Por outro lado, referiu que existem mais de 150 guias turísticos residentes de língua inglesa e mais de 70 guias turísticos de língua japonesa, enquanto metade dos guias turísticos de língua coreana e tailandesa são trabalhadores não-residentes. Helena de Senna Fernandes reiterou que a introdução de guias turísticos não-residentes “é apenas um complemento de recursos humanos ao mercado local”.

MAIS DE 400 MIL CHEGADAS NA PÁSCOA

Também em declarações à Rádio Macau em língua chinesa, Helena de Senna Fernandes fez um balanço positivo sobre a entrada de turistas durante os feriados da Páscoa, com 406 mil visitantes nos quatro dias, o que representa um aumento do número em 19,7% em

relação ao mesmo período do ano passado. A média diária de visitantes internacionais foi de 7.200, sendo uma subida de 80% em termos anuais, enquanto a taxa de ocupação hoteleira atingiu 88%. Para os três dias de feriado do Festival Ching Ming no interior da China, Senna Fernandes prevê 100 mil chegadas a Macau por dia. Ontem, até às 17h, Macau já tinha registado 113 mil entradas de turistas.

Zona de Cooperação Aprofundada tem funcionado “de forma segura e ordenada”, diz Lei Wai Nong

ECONOMIA

Lei Wai Nong, secretário para a Economia e Finanças, participou, na semana passada, na cerimónia de abertura da Conferência Anual do Fórum Boao para a Ásia 2024, em Hainão. Na ocasião, o governante de Macau aproveitou para assinalar o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin.

“Desde a entrada oficialmente em vigor do regime de administração separada, a 1 de Março deste ano, a Zona de Cooperação Aprofundada tem funcionado de forma segura e ordenada”, afirmou o secretário, citado numa nota de imprensa divulgada ontem. Lei Wai Nong referiu também que “os trabalhos para a construção da Zona de Comércio Livre de Hainão também têm alcançado progressos positivos”.

No encontro com Ni Qiang, membro permanente do comité do Partido Comunista da China em Hainão, os dois responsáveis concordaram que Macau e Hainão revelam semelhanças a nível das “políticas inovadoras” e de outros domínios, pelo que “devem aprender com a experiência de sucesso de um e do outro e reforçar o intercâmbio e a cooperação”. A Conferência Anual, realizada entre 26 e 29 de Março em Boao, Hainão, teve como tema “Ásia e Mundo: Desafios Comuns, Responsabilidades Compartilhadas” e focou-se em vários tópicos, nomeadamente “Economia Mundial”, “Inovação Tecnológica”, “Desenvolvimento Social”, “Cooperação Internacional”, “Luta Conjunta contra os Desafios”, entre outros. No total, o evento contou com a presença de cerca de 2.000 participantes oriundos de mais de 60 países e regiões, incluindo dignitários, oficiais de nível ministerial, responsáveis de organizações internacionais e regionais, bem como vários líderes comerciais e estudiosos.

NÚMERO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DE MACAU DISPAROU 80% NA PÁSCOA

Durante os quatro dias de férias da Páscoa entre 29 de Março e 1 de Abril, o Aeroporto Internacional de Macau acolheu 88.978 passageiros e registou 658 movimentos de avião, representando, respectivamente, um aumento de 80,38% e 44,62% em comparação com as férias da Páscoa do ano passado. Segundo os dados revelados, o número de passageiros recuperou 74% e o movimento de avião retomou 76% face ao número registado na Páscoa de 2019. Numa nota de imprensa, o aeroporto salientou que, com a entrada na nova temporada de voos de Verão de 2024, a Air Macau introduziu aviões de corpo largo para aumentar a flexibilidade do mercado de aviação de Macau. Realçou ainda que a China Southern Airlines retomou a ligação aérea entre Macau e o Aeroporto Internacional Daxing de Pequim, o que “mostra que o mercado da indústria da aviação em Macau está a desenvolver-se de forma estável e diversificada”.

Yellen regressa à China para discutir práticas comerciais

A secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, viajou na quarta-feira para a China, a sua segunda visita ao país em menos de um ano, para discutir práticas comerciais chinesas, que Washington considera “desleais”.

A viagem, que se prolonga até terça-feira, deve começar em Guangzhou, no sul, com uma reunião com empresários norte-americanos instalados na China e dirigentes locais, antes de se dirigir para Pequim.

Nesta cidade, vai reunir com o vice-primeiro-ministro He Lifeng, antes de se reunir na capital com o seu homólogo, Lan Fo'an, bem como o primeiro-ministro, Li Qiang, e o governador do banco central, Pan Gongsheng.

A deslocação ocorre oito meses depois da viagem anterior, que então permitiu estabilizar uma relação con-



flitual entre as duas maiores economias mundiais, graças em particular à criação de grupos de trabalho bilaterais.

Desta vez, Yellen espera discutir “os investimentos massivos realizados na China em alguns setores industriais, causadores de excesso de capacidade” em matéria de produção, declarou a jornalistas. “Inquietamo-nos com as consequências que

podem ter os subsídios chineses nessas indústrias na economia dos EUA e de outros países”, acrescentou.

Entre aqueles sectores, Yellen mencionou o das baterias de lítio e dos veículos eléctricos, nos quais os EUA procuram eles próprios desenvolver a sua produção através de subsídios.

Questionada sobre a possibilidade de colocar a hipótese de tarifas alfandegárias na mesa para pressionar a China, Yellen garantiu que

“não querer excluir qualquer meio” que permita a proteção das indústrias dos EUA.

Os norte-americanos já se confrontam com um excesso de produção chinesa, disse à AFP o subsecretário do Tesouro, Jay Shambaugh, considerando que isso “não é uma coisa a que se assista passivamente”.

Washington quer discutir os objetivos de produção de Pequim “que, de facto, ultrapassam o que o mercado mundial pode absorver”,

acrescentou. Mas, se forma tomadas medidas protecionistas, é importante que Pequim compreenda que “não se tratam de medidas anti-China”, relativizou Shambaugh.

No final de 2023, Yellen garantiu que Washington iria continuar a solicitar mais clareza sobre a política económica chinesa, prevenindo que a segunda economia mundial era “demasiado importante para assentar o seu crescimento nas exportações”. Mas as dificuldades no imobiliário ou o endividamento ao nível local fazem recear que os choques que abalam o país acabem por se reflectir ao nível mundial.

Contudo, as relações económicas bilaterais “são indubitavelmente mais sólidas do que há dois anos”, afirmou um dirigente do Tesouro.

Brent Neiman, conselheiro de Yellen, deu o exemplo de os bancos centrais dos dois países terem comparado as suas modelizações do risco climático. “Conhecemos os nossos homólogos, os seus sistemas

e eles conhecem os nossos. E francamente, se aparecer algum problema, sabemos a quem ligar”, disse à AFP. “A degradação das relações sino-norte-americanas acabou no final do ano passado”, estimou Bill Bishop, editor da ‘newsletter’ Sino-cism, “e nada indica uma inversão da tendência”.

Pequim está, contudo, “sensível e enervada” pelos esforços realizados para restringir o seu acesso aos semicondutores de alta tecnologia, quando procura aumentar a cadeia de valor da sua economia. Mas, com a aproximação das eleições presidenciais nos EUA, “nenhuma das duas partes tenciona lançar negociações ou iniciativas bilaterais”, considerou Patrícia Kim, investigadora na Brookings Institution. “Pequim, como muitas outras capitais, espera para vencer quem ganha”, entre Joe Biden e Donald Trump, cujo mandato tinha sido marcado por uma forte subida das tensões comerciais, sublinhou.

A visita anterior de Yellen a Pequim foi objecto de muita atenção na China. Em editorial publicado na semana passada, o diário estatal China Daily sublinhou que Yellen é conhecida pelas suas “posições pragmáticas e optimistas” sobre as relações sino-norte-americanas. **Lusa**

PUB

ANÚNCIO
(Concurso Público n.º PT/006/2024)

No âmbito dos poderes delegados pelo reitor da Universidade de Macau, conforme aviso da Universidade de Macau publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 43, II Série, de 26 de Outubro de 2022, publica-se o seguinte anúncio de concurso público:

De acordo com o Despacho da Exm^a. Senhora Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, de 13 de Março de 2024, encontra-se aberto o concurso público para a actualização do sistema da rede informática local sem fios (4.ª fase) para a Universidade de Macau.

A cópia do processo de concurso público, fornecida ao preço de cem patacas (MOP100,00) por exemplar, encontra-se à disposição dos interessados, a partir do dia 3 de Abril de 2024, nos dias úteis, das 9h00 às 13h00 horas e das 14h30 às 17h30 horas, na Secção de Aprovisionamento, sita na Sala 4012, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China, ou pode ser descarregada gratuitamente através da página electrónica da Universidade de Macau (<https://www.um.edu.mo/>).

A fim de compreender os pormenores do objecto deste concurso, cada concorrente poderá destacar dois elementos, no máximo, para comparecerem na sessão de esclarecimento e inspecionarem o local. A sessão de esclarecimento decorrerá às 15h00 horas do dia 8 de Abril de 2024, na Sala 4009, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China, sendo a inspecção do local efectuada no mesmo dia, após a sessão de esclarecimento.

Entre o dia 3 de Abril de 2024 e a data limite para a entrega das propostas, os concorrentes têm a responsabilidade de se deslocar à Secção de Aprovisionamento, sita na Sala 4012, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China, ou visitar a página electrónica da Universidade de Macau (<https://www.um.edu.mo/>), para tomarem conhecimento de eventuais esclarecimentos adicionais e/ou informações mais actualizadas.

O prazo de entrega das propostas termina às 17h30 horas do dia 25 de Abril de 2024. Os concorrentes ou os seus representantes devem entregar as respectivas propostas e documentos à Secção de Aprovisionamento da Universidade de Macau e prestar uma caução provisória no valor de cento e vinte e seis mil patacas (MOP126.000,00), feita em numerário, ou mediante ordem de caixa, garantia bancária ou seguro de caução, a favor da Universidade de Macau.

A abertura das propostas realizar-se-á às 10h00 horas do dia 26 de Abril de 2024, na Sala 4009, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China.

Universidade de Macau, aos 25 de Março de 2024
A Vice-Reitora, Xu Jian

Xi Jinping e Biden abordam cooperação em chamada telefónica

RELAÇÕES SINO-AMERICANAS

O Presidente chinês, Xi Jinping, conversou por telefone com o Presidente dos EUA, Joe Biden, na terça-feira a pedido do governante americano. Os dois presidentes tiveram uma troca de opiniões “franca e profunda” sobre as relações China-EUA e assuntos de interesse mútuo, segundo o Diário do Povo Online. Xi Jinping observou que a reunião em São Francisco com Biden em Novembro passado abriu uma visão de São Francisco orientada para o futuro. Nos últimos meses, os seus funcionários agiram seriamente de acordo com os entendimentos presidenciais.

O relacionamento China-EUA está a começar a estabilizar-se, algo que foi saudado pela sociedade e pela comunidade internacional. Por outro lado, há factores negativos do relacionamento que têm vindo a aumentar e isso exige a atenção de ambos os lados. O líder chinês enfatizou que a questão da percepção estratégica é sempre fundamental para o relacionamento China-EUA. “Dois grandes países como a China e os Estados Unidos não devem cortar os seus laços ou virar costas um ao outro, muito menos cair no conflito ou no confronto. Os dois países devem respeitar-se mutuamente, coexistir em paz e prosseguir uma cooperação de benefício

mútuo. As relações devem continuar a avançar de forma estável, sólida e sustentável, em vez de retroceder”, escreve o Diário do Povo Online, em resumo do telefonema. Xi sublinhou três princípios fundamentais que devem orientar as relações China-EUA em 2024. Primeiro, a paz deve ser valorizada. Os dois lados devem defender o “limite mínimo” de ausência de conflito e de confronto no relacionamento e continuar a reforçar a perspectiva positiva do relacionamento. Segundo, a estabilidade deve ser priorizada. Os dois lados devem abster-se de retroceder no relacionamento, provocar incidentes ou ultrapassar limites, de modo a manter



a estabilidade geral do relacionamento. Terceiro, a credibilidade deve ser mantida. Os dois lados devem honrar os seus compromissos um com o outro com acções e transformar a visão de São Francisco numa realidade. Para além disso, precisam de fortalecer o diálogo de maneira respeitosa, gerir as diferenças prudentemente, promover a cooperação no espírito de benefício mútuo e intensificar a coordenação em assuntos internacionais de maneira responsável, refere ainda o Diário do Povo Online.

BYD volta a perder liderança para Tesla após queda de 42% nas vendas de eléctricos



A fabricante automóvel chinesa BYD registou uma queda de 42% nas vendas, entre Janeiro e Março, face ao último trimestre de 2023, permitindo à norte-americana Tesla recuperar o título de líder no mercado dos veículos eléctricos.

A fraca procura e o aumento da concorrência no mercado chinês reduziram as vendas da BYD para 300.114 veículos eléctricos, no primeiro trimestre do ano, segundo o relatório enviado na segunda-feira à Bolsa de Valores de Hong Kong.

A empresa com sede em Shenzhen, sudeste da China, ultrapassou a Tesla nas vendas de veículos eléctricos no último

trimestre de 2023, quando comercializou 526.409 carros, em comparação com 484.507 vendidos pela Tesla, entre Outubro e Dezembro.

A Tesla anunciou no mesmo dia que vendeu 386.810 carros, nos primeiros três meses de 2024, abaixo dos 450.000 esperados, mas mais do que o seu rival chinês.

Ao incluir híbridos, juntamente com carros movidos a bateria pura e hidrogénio, a BYD registou um volume de vendas trimestral de 626.263 unidades, um aumento de 13%, em relação ao período homólogo. Foi o ritmo de crescimento mais lento das vendas desde o segundo trimestre de 2022. Mas a Tesla também está sob maior pressão devido ao aumento da concorrência e ao envelhecimento da sua linha de produtos, algo que pode fazer com que a BYD a ultrapasse novamente nas vendas de veículos

eléctricos nos próximos meses.

A Tesla tem sofrido um abrandamento na China, o maior mercado de veículos eléctricos do mundo, onde enfrenta uma concorrência crescente por parte dos rivais locais, muitos dos quais continuam a baixar os preços e a apresentar novos modelos.

O director executivo Elon Musk já avisou que o crescimento durante 2024 seria “notavelmente inferior” aos níveis do ano passado. Embora o crescimento das vendas da Tesla tenha sido impulsionado pelos seus automóveis Modelo 3 e Modelo Y, o grupo não deverá lançar o seu próximo modelo antes do final de 2025.

A BYD reduziu os preços de quase todos os modelos da sua gama desde o início do ano sob o lema “a eletricidade é mais barata do que o petróleo”, seguida pelos seus concorrentes, incluindo a Geely e a SAIC-GM-Wuling, à medida que a guerra de preços

se intensifica no maior mercado de veículos eléctricos do mundo.

Li Yunfei, director-geral da marca e das relações públicas da BYD, afirmou numa publicação recente nas redes sociais que a empresa enfrenta “um grande confronto com os automóveis a gasolina”. “Comprar um carro a gasolina neste momento é como comprar um pager quando os telemóveis estão já disponíveis”, disse Li, quando o grupo lançou uma nova versão dos dois modelos híbridos da marca com um preço inicial de 79.800 yuan.

A iniciativa da BYD acontece num momento em que surgem sinais de abrandamento da procura na economia chinesa. Dados da Associação de Automóveis de Passageiros da China mostraram que as vendas chinesas de carros com bateria pura e híbridos, que o governo considera como “veículos de energia nova”, aumentaram 36%, no ano passado, abaixo de um aumento de 96%, em 2022.

Cui Dongshu, secretário-geral do organismo da indústria, projetou um aumento de 22% nas vendas chinesas em 2024.

Ao ganhar uma vantagem inicial com a sua cadeia de abastecimento totalmente integrada verticalmente, a BYD enfrenta agora a concorrência não só dos fabricantes de automóveis tradicionais e das empresas emergentes de veículos eléctricos, mas também das grandes empresas de tecnologia que estão a tentar conquistar uma parte do enorme mercado chinês, como a Huawei e a Xiaomi.

O mercado chinês representou mais de 90% das vendas totais da BYD. Embora a China seja o maior mercado da Tesla fora dos EUA, o país contribuiu com 22% das suas receitas totais durante o seu mais recente ano fiscal. **Lusa**

EUA acusam Microsoft de “cascata de erros” que causou ciberataque por ‘hackers’ chineses

INFORMÁTICA

A intrusão de ‘hackers’ chineses nos servidores da Microsoft, que permitiu o acesso aos e-mails de vários altos funcionários norte-americanos, deve-se a uma “cascata de erros evitáveis” por parte da gigante tecnológica, aponta um relatório do Governo dos EUA.

O Conselho de Revisão de Segurança Cibernética (CSRB), liderado pelo Departamento de Segurança Interna dos EUA, conduziu uma investigação de sete meses sobre o incidente que envolveu o ‘actor’ de espionagem cibernética Storm-0558, afiliado à China.

A operação, descoberta pela primeira vez pelo Departamento de Estado dos EUA em junho de 2023, incluiu a pirataria de e-mails oficiais e pessoais da secretária de Estado do Comércio, Gina Raimondo, e do embaixador dos EUA na China, Nicholas Burns. A Microsoft fornece serviços de ‘cloud’ (computação remota), como Azure ou Office360, incluindo o armazenamento de dados confidenciais para muitas empresas e governos.

O relatório, divulgado na segunda-feira, critica a cultura corporativa da Microsoft por estar “em desacordo com a posição central da empresa no ecossistema tecnológico e com o nível de confiança que os clientes depositam na empresa”. “A ‘cloud’ é uma das infraestruturas mais críticas que temos”, sublinhou o presidente do CSRB, Robert Silvers. “É imperativo que os provedores de serviços em ‘cloud’ priorizem a segurança e a integridade desde o projeto”, acrescentou.

O estudo destacou uma série de decisões operacionais e estratégicas tomadas pela Microsoft que abriram caminho para o ciberataque, incluindo a falha na identificação do computador portátil comprometido de um novo funcionário. Também descobriu que a Microsoft não cumpriu os padrões de segurança de empresas concorrentes de ‘cloud’, incluindo Google, Amazon e Oracle. “A comissão considera que esta intrusão poderia ter sido evitada e nunca deveria ter ocorrido”, pode ler-se no relatório, que destaca “a cascata de erros evitáveis da Microsoft que permitiram que esta intrusão tivesse sucesso”.

O relatório também recomenda que a Microsoft desenvolva e torne público um plano programado para implementar reformas de segurança abrangentes.

O vice-presidente do CSRB, Dmitri Alperovitch, chamou Storm-0558 e outros atores semelhantes de “ameaça persistente e perniciosa” que têm “a capacidade e a intenção de comprometer sistemas de identidade para aceder a dados confidenciais, incluindo e-mails de pessoas de interesse do governo chinês”.

TEMPESTADE DE GRANIZO CAUSA SETE MORTOS NO SUDESTE DA CHINA

Uma tempestade de vento e granizo que se abateu durante quatro

dias na província de Jiangxi, no sudeste da China, causou até agora sete mortos e afectou 93.000 pessoas, informou a imprensa local. O fenómeno meteorológico teve início a 31 de março e atingiu grande parte da província, onde 552 pessoas tiveram de ser

retiradas com urgência e outras 263 foram realojadas, segundo o Centro de Controlo de Inundações e Alívio da Seca de Jiangxi. As estimativas preliminares indicam que o granizo danificou 57.000 hectares de culturas e provocou o desmoronamento de 44 casas,

afetando gravemente outras 4.200, segundo uma reportagem difundida pela televisão estatal CCTV. As autoridades estimaram os prejuízos económicos em 150 milhões de yuan (19,2 milhões de euros), enquanto continuam a avaliar a extensão dos danos.



www.iam.gov.mo





Monica de Mirand



Sofia Yala

Exposição “Que mar se vê afinal da minha língua?” propõe reflexão sobre memória, identidade e liberdade

“Que mar se vê afinal da minha língua?” é o nome da exposição organizada pela BABEL e que vai ser inaugurada no dia 12 de Abril, na Casa Garden. A mostra, que junta cerca de 50 obras de artistas de Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Macau, Timor-Leste e Goa, pretende estimular a discussão sobre conceitos como memória, história, identidade e liberdade. Margarida Saraiva, a curadora, disse ao PONTO FINAL que as obras representam um panorama das principais preocupações dos artistas nos mundos de expressão portuguesa hoje em dia.

ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal-macau.com



Aline Motta



Nuno Cera

Memória, história, identidade e liberdade são alguns dos conceitos que vão ser explorados na exposição “Que mar se vê afinal da minha língua?”, que é inaugurada no dia 12 de Abril, na Casa Garden, ficando disponível até 12 de Maio. Esta exposição, organizada pela BABEL e co-organizada pela REDE de Residências dos Mundos de Expressão Portuguesa, a central-periférica e Delegação de Macau da Fundação Oriente, irá marcar o início das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em Macau.

A mostra vai juntar cerca de 50 obras de artistas de Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Macau, Timor-Leste e Goa. Alguns dos artistas que vão expor na Casa Garden são: Aline Motta, Ana

Battaglia Abreu, Ana Jacinto Nunes e Carlos Morais José, Bianca Lei, Catarina Simão, Cecília Jorge, Eliana N’Zualo, Eric Fok, Filipa César e Sónia Vaz Borges, José Aurélio, José Drummond, José Maçãs de Carvalho, Konstantin Bessmertny, Luigi Acquisto e Bety Reis, Mónica de Miranda, Nuno Cera, Peng Yun, Rui Rasquinho, Sofia Yala, Subodh Kerkar, Thierry Ferreira, Tiago Sant’Ana, Wong Weng Io. Serão apresentadas obras em diferentes disciplinas, da fotografia à poesia, passando pelo vídeo, cinema, pintura, escultura e novos media.

“Que mar se vê afinal da minha língua?” já foi mostrada em Alcobaça, Portugal, entre Dezembro do ano passado e Março deste ano. Depois da passagem por Macau, a mostra segue para Fortaleza, Mindelo, Luanda e Maputo.

Em comunicado, a organização explicava que a exposição “propõe uma reflexão sobre questões essenciais como memória, história, identidade e liberdade, num contexto pós-colonial e globalizado”. “O objectivo não é apenas olhar para o passado, mas também para o futuro: o que será do espaço de expressão portuguesa daqui a dois ou três séculos? Como será a liberdade num mundo controlado por algoritmos e obcecado com a vigilância no espaço privado, público e digital?”, interroga a nota de imprensa.

UM PANORAMA
DAS PREOCUPAÇÕES
DOS ARTISTAS

Ao PONTO FINAL, Margarida Saraiva, a curadora da exposição, comentou que são as próprias obras – e o fac-

to de estarem juntas nesta exposição – que permitem questionar, então, temas como memória, identidade e liberdade. “As obras, em conjunto, oferecem-nos um panorama daquilo que são as principais preocupações dos artistas nos mundos de expressão portuguesa hoje em dia”, afirmou. Neste contexto, há abordagens mais críticas, outras mais nostálgicas e outras ainda que olham para o futuro.

Nesta exposição, o termo “lusofonia” fica excluído: “Não queríamos que este

projecto tivesse nenhuma conotação, nem política, nem ideológica e nem sequer económica e, portanto, consideramos que não existe um som luso. Existem muitos sons luses que se expressam de várias formas”.

Em colaboração com as curadoras Ângela Berlinde e Gisela Berlinde, foi sendo feita uma pesquisa de artistas que pudessem contribuir para o debate proposto por esta exposição. Foi uma selecção que arrancou de um “trabalho colectivo de diálogo”, assinou Margarida Saraiva.

JUSTIÇA DA TAILÂNDIA
ANALISA PEDIDO
DE DISSOLUÇÃO
DO MAIOR PARTIDO
DA OPOSIÇÃO

O Tribunal Constitucional da Tailândia anunciou que aceitou e vai analisar um pedido da comissão eleitoral para dissolver o principal partido da oposição, devido a alegadas violações da lei de lesa-majestade. O partido Move Forward, que venceu as últimas eleições legislativas, em maio de 2023, com um programa que previa a reforma da legislação de lesa-majestade, terá agora duas semanas para apresentar a defesa, afirmou o tribunal, em comunicado. No final de Janeiro, o Tribunal Constitucional tailandês decidiu que a promessa realizada durante a campanha eleitoral equivalia a uma tentativa de derrubar a monarquia. Os juizes não emitiram então uma sanção explícita, mas foram apresentados dois pedidos à Comissão Eleitoral para solicitar a dissolução do partido, liderado pelo empresário Pita Limjaroenrat. O partido de oposição reformista conquistou a maioria dos assentos no parlamento nas eleições de maio e formou inicialmente uma coligação de partidos pró-democracia com uma ampla maioria entre os 500 membros da Câmara dos Representantes eleita. No entanto, a coligação não conseguiu formar um Governo, depois de a candidatura de Pita Limjaroenrat ter sido bloqueada duas vezes pela oposição do Senado, cujos 250 membros foram nomeados pela antiga junta militar (2014-2019). O líder do partido Pheu Thai, Srettha Thavisin, formou uma coligação com vários partidos, incluindo dois pró-militares, e foi eleito primeiro-ministro em 22 de Agosto. Em 2020, o Tribunal Constitucional dissolveu o Future Forward, o partido antecessor do Move Forward, e banii o então líder da vida política, um veredicto que originou enormes manifestações populares. De acordo com a legislação em vigor na Tailândia, insultar ou difamar o rei pode resultar numa pena máxima de 15 anos de prisão.

Timor-Leste felicita novo líder indonésio
e aponta fronteiras como prioridade

O primeiro-ministro de Timor-Leste, Xanana Gusmão, felicitou Prabowo Subianto pela vitória nas eleições presidenciais da Indonésia e salientou que a prioridade para os dois países deve ser estabelecer as fronteiras marítimas.

“Sei que a nossa relação bilateral se vai tornar mais forte e vou trabalhar para os interesses mútuos dos nossos países. Uma prioridade para as duas nações é finalizar as fronteiras marítimas de acordo com o direito internacional e com base na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar”, refere Xanana Gusmão, num comunicado enviado à imprensa, que cita a carta.

No comunicado, Xanana Gusmão refere que a definição das fronteiras marítimas vai garantir que ambos os países tenham a certeza sobre os seus direitos soberanos e apoiar o desenvolvimento da economia do mar.

O chefe do Governo timorense disse em Dezembro, durante a apresentação do Orçamento de Estado para este ano, que pretendia iniciar



as negociações para a delimitação das fronteiras marítimas com a Indonésia ainda este ano.

O primeiro-ministro timorense comprometeu-se também a manter fortes as relações bilaterais de amizade e de cooperação e salientou que os dois países “continuam a ser um modelo global na reconciliação e poder transformador do diálogo e confiança”. “A Indonésia é o nosso maior parceiro comercial e temos laços for-

nómico e a prosperidade da região”, acrescentou.

A Comissão Eleitoral Central da Indonésia publicou terça-feira os resultados das eleições presidenciais, realizadas em fevereiro, confirmando a vitória de Prabowo Subianto e Gibran Rakabuming Raka (filho do Presidente cessante) com 96.214.691 dos 164.227.475 votos válidos em todo o país.

Com mais de 50% dos votos, Prabowo assume assim o cargo de Presidente da Indonésia para os próximos cinco anos, o país com maior população muçulmana do mundo e membro das 20 maiores economias (G20). Terá como vice-Presidente o filho de Joko Widodo, que cumpriu dois mandatos consecutivos na Presidência e não pôde concorrer de novo por imperativos constitucionais.

Prabowo, 72 anos, era apontado como favorito para suceder a Joko Widodo na Presidência da terceira maior democracia do mundo, depois da Índia e dos Estados Unidos. Prabowo era o único candidato com ligações à ditadura de Suharto (1967-1998), altura em que era tenente-general, e tem sido criticado por alegados abusos de direitos humanos em Timor-Leste e na Papua, bem como pela tortura de ativistas indonésios pró-democracia.

Lusa

Coreia do Norte testou míssil hipersónico
de médio e longo alcance

MANOBRAS MILITARES

A Coreia do Norte fez na terça-feira o lançamento de um míssil hipersónico de médio e longo alcance, informaram os meios de comunicação estatais do país. Segundo as mesmas fontes, o líder da Coreia do Norte, Kim Jong Un, esteve presente no teste. “Um novo teste de lançamento de um míssil hipersónico de médio e longo alcance, com valor estratégico, foi realizado com sucesso”, disse a agência oficial de notícias KCNA, um dia após o ensaio militar.

Kim Jong Un afirmou que a Coreia do Norte tinha agora “obtido mísseis estratégicos com combustível sólido, ogiva manobrável e capacidade nuclear”. O exército sul-coreano afirmou que o míssil, lançado na madrugada de terça-feira, percorreu cerca de 600 quilómetros antes de se despenhar nas



águas entre a Coreia do Sul e o Japão. Segundo a KCNA, o projétil teria percorrido cerca de mil quilómetros. O último lançamento de Pyongyang, de um míssil Hwasong-16, ocorre menos de duas semanas depois de os meios

de comunicação social estatais norte-coreanos terem anunciado que Kim Jong Un tinha supervisionado um teste bem-sucedido de um motor de combustível sólido para um “novo tipo de míssil hipersónico de alcance intermédio”.

Há muito que a Coreia do Norte tenta dominar tecnologias hipersónicas e de combustível sólido mais avançadas, com o objetivo de tornar os seus mísseis mais capazes de neutralizar os sistemas de defesa antimíssil da Coreia do Sul e dos Estados Unidos, bem como ameaçar as bases militares regionais americanas.

Os mísseis hipersónicos deslocam-se a uma velocidade de pelo menos Mach 5, mais de 6 mil quilómetros por hora e são capazes de manobrar em pleno ar, tornando-os mais difíceis de seguir e de intercepar. Dependendo do modelo, podem transportar ogivas convencionais ou nucleares.

Os mísseis de combustível sólido não precisam ser reabastecidos antes do lançamento, o que torna a sua utilização mais rápida e mais difíceis de identificar e de destruir pelos adversários.

O Ministério da Defesa sul-coreano afirmou ao final do dia ter feito um exercício aéreo conjunto com Washington e Tóquio, envolvendo um bombardeiro B-52H com capacidade nuclear e caças F-15K perto da península coreana.

TECNOLOGIA AUTOMÓVEL. Um vendedor de automóveis exibe o bocal de uma estação de recarga Foton para automóveis movidos a electricidade durante o Manila International Auto Show no centro de convenções SMX na cidade de Pasay, Metro Manila, Filipinas. O Salão Internacional do Automóvel de Manila é o maior evento automóvel anual das Filipinas que apresenta as mais recentes tecnologias automóveis. FRANCIS R. MALASIG/EPA



● ESCRITO NA REDE

“1. O discurso do novo PM na tomada de posse do Governo PSD+CDS só pode ser interpretado com uma deliberada provocação às oposições, e em especial ao PS, imputando-lhes uma obrigação de “deixar o Governo trabalhar” e a responsabilidade de assegurar a estabilidade política. Ora, sendo o Governo ultraminoritário, é a ele que cabe promover os compromissos políticos necessários com os partidos de oposição, à esquerda ou à direita, para conseguir fazer aprovar a legislação, em geral, e o orçamento, em especial, sabendo, porém, à partida, que não pode pretender realizar integralmente o seu programa político, por falta de apoio eleitoral e parlamentar. Numa democracia parlamentar, não é vocação das oposições, muito menos do principal partido de alternativa governativa, sustentar o Governo. 2. Conto-me entre os que defendem que o PS, como partido de governo que não deixou de ser, deve fazer uma oposição responsável, e não caprichosa, ponderada, e não sectária, aberta à negociação com o Governo, e só votando contra as medidas incompatíveis com o seu próprio programa político. Todavia, para haver uma oposição

responsável exige-se um Governo disponível para negociar e fazer concessões e para aceitar que todos os partidos têm “linhas vermelhas” políticas e doutrinárias que não podem sacrificar. Ora, a postura desafiadora de Montenegro não aponta para aí, mas sim para a chantagem sobre o PS e para a vitimização política pelas eventuais derrotas parlamentares que não conta evitar. Perante este discurso, a impressão que fica é que Montenegro quer “encostar o PS à parede” e vai jogar tudo na demissão do Governo numa ocasião politicamente propícia, acusando os socialistas de “bloqueio” à ação governativa. Maus augúrios, portanto, para o “clima” político e para a estabilidade governativa. Adenda: um leitor defende que a maior provocação de Montenegro foi a de proclamar que «um partido que não rejeite o programa do Governo, viabilizando a entrada deste em funções [como o PS já anunciou] fica vinculado a deixá-lo executar, comprometendo-se, portanto, a não votar contra a execução das medidas neles prevista». Mas essa original tese é tão disparatada, que não chega a ser provocação, mas apenas uma tonteria política.”

VITAL MOREIRA
Causa Nossa
<https://causa-nossa.blogspot.com/>

“Donald Tusk avisou, Vladimir Putin confirmou – a guerra está à porta. Quando Donald Tusk agitou uma Europa

sonolenta, e um Mundo bocejante, foi olhado de soslaio. Um exagero aquilo que acabava de dizer. Putin é um louco mas nunca iria arriscar um conflito globalizado. Ouvindo isto, ainda mal feito do abalo que o brutal atentado terrorista em Moscovo provocou na sua liderança, Putin assinou por baixo as declarações de Tusk. Fê-lo solenemente, em forma de decreto, convocando centenas de milhar de jovens entre os 18 e os 30 anos para o combate que Tusk anunciara aos seus pares. Donald Tusk, polaco, conhece o mindset de Putin muito melhor que os outros líderes europeus. A convivência forçada durante décadas permite aos cidadãos do Leste da Europa uma leitura do pensamento de Putin muito mais clarividente, quer queiramos quer não. Putin vai empenhar o país na luta na frente ucraniana, enquanto procura interferir na eleição de Trump. Se o conseguir, sabendo que Trump vai menorizar a NATO, Putin vai subjugar a Ucrânia e dali partir para a conquista da Europa. Começando no Leste, já se percebeu. Acabando onde e quando lhe fizerem efectivamente frente sem se assustar com o constante bluff nuclear do Kremlin. Quem acha que Macron e Tusk são loucos ainda não percebeu o mundo em que vive. Um mundo que tem um Putin e um Trump. Um louco assassino e um cabotino idiota.”

PEDRO COIMBRA
Devaneios a Oriente
<https://devaneiosaoorient.blogspot.com/>



PONTO DE CITAÇÃO

“As Nações Unidas devem reavaliar a sua abordagem baseada em sanções para lidar com a Coreia do Norte. Após quase duas décadas desta abordagem, a Rússia deu potencialmente o golpe final no sistema de sanções da ONU ao encerrar o painel de peritos responsável pela análise das violações das sanções impostas a Pyongyang. O painel, criado na sequência do segundo ensaio nuclear da Coreia do Norte em 2009, reconheceu as deficiências das sanções ao longo dos anos e até o seu impacto negativo na situação humanitária na Coreia do Norte”.

GABRIELA BERNAL
Analista
South China Morning Post

Estamos a superar todas as linhas vermelhas e parece que nem nos damos conta. Pior: há quem celebre esta espécie de “nova ordem”, a que o primeiro-ministro polaco chama “uma época de pré-guerra” (Donald Tusk, El País, 29/3/2024). É o que está a dar. Numa Europa com uma geração de “líderes tão perigosamente impreparados para governar em tempo de guerra” (Viriato Soromenho Marques, DN, 23/3/2024), Macron propõe enviar tropas NATO para a guerra da Ucrânia. Afinal, diz ele, começámos por enviar “sacos-cama e capacetes” e “hoje enviamos mísseis e tanques”, pelo que “tudo é possível se for útil para alcançar o nosso objetivo”. Não dá para desvalorizar ameaças destas quando o homem que as faz preside a uma das potências nucleares do planeta”.

MANUEL LOFF
Historiador
Público

“A ideia da Estratégia Comum de Defesa Europeia passa por articular esforços e conjugar apostas, numa área diferente de todas as outras, em que os elevados custos não podem ser encarados de forma economicista e têm de ser incluídos num bem comum em relação ao qual nós, europeus, teremos que nos habituar a valorizar mais: o de garantirmos a soberania e a integridade territorial, sem as quais nada do restante fará sentido. Sem garantia da integridade territorial não há futuro. Ou seja: sem Defesa não há futuro. Perguntem aos ucranianos e eles explicam-vos em segundos como, infelizmente, nada disto é “exagero” ou “alarmismo”.”

GERMANO ALMEIDA
Especialista em política internacional
Diário de Notícias

ponto final.

ADMINISTRADOR: Ricardo Pinto • DIRECTOR: Ricardo Pinto • EDITOR: Pedro André Santos • REDACÇÃO: André Vinagre, Catarina Chan, Elói Scava • COLABORADORES: Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa
COLUNISTAS: André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo • PAGINAÇÃO: Catarina Lopes Alves, José Figueiredo
DESIGN: Inês Campos Alves FOTOGRAFIA: Agência Lusa, Gonçalo Lobo Pinheiro, Pedro André Santos • PUBLICIDADE: Flávia Chan • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: Praia Grande Edições, Lda • IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

Luta contra a corrupção no futebol na China



Em 26 de Março de 2024, um tribunal de nível intermédio da cidade de Huangshi, na província de Hubei, na China, proferiu uma importante sentença sobre Chen Xuyuan, antigo presidente da Associação Chinesa de Futebol, condenando-o a prisão perpétua por ter aceite subornos no valor de 81 milhões de yuan e acusando-o de “prejudicar gravemente a concorrência leal e a ecologia industrial da área do futebol”. O tribunal acrescentou que, devido à vontade de Chen de revelar os factos sobre as suas actividades de suborno, de revelar os actos ilegais de outros e de devolver os lucros ilegais, o veredito do tribunal já era “brando”.

Chen admitiu a sua culpa no tribunal e fez uma vénia de noventa graus ao público durante dez segundos, dizendo que esperava que os adeptos de futebol o perdoassem. No entanto, muitos internautas chineses não o perdoaram, acrescentando nos seus comentários nas

redes sociais que Chen deveria ter sido condenado à “pena de morte” – um reflexo da profunda raiva de muitos internautas.

Chen nasceu em Xangai em 1956 e trabalhou como trabalhador portuário na autoridade portuária de Xangai em 1973. Em 2005, foi promovido a diretor executivo do Conglomerado Shanggang, tendo conseguido comprar a propriedade do Shanghai Dongya (East Asia) Football Club em 2013. Em seis anos, conseguiu transformar o clube numa equipa forte que poderia ser elevada a campeã da Superliga chinesa. Em 2019, Chen foi nomeado presidente do comité preparatório da Associação Chinesa de Futebol (CFA). Mais tarde, foi eleito presidente da CFA, tornando-se o primeiro diretor executivo (CEO) profissional da CFA com um passado não desportivo. A posição de Chen pode ser considerada como o primeiro diretor executivo profissional na história do futebol chinês.

Chen defendeu a ideia de lutar contra o “futebol do dólar de ouro”, o que significa que estava empenhado em combater a injeção de dezenas de milhares de milhões de dólares na modernização do futebol chinês. Ao mesmo tempo, apoiou a ideia de ajudar os jogadores estrangeiros a naturalizarem-se como jogadores chineses com cidadania chinesa – uma medida controversa na altura. Mais importante ainda, Chen decidiu recrutar Li Tie, um antigo médio do Everton, para ser o seleccionador nacional de futebol chinês.

Li Tie foi o seleccionador nacional de futebol chinês de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, mas foi acusado de dar e receber subornos avultados mesmo muito antes de se tornar seleccionador nacional. Li Tie reconhe-

ceu em tribunal que tinha combinado o pagamento de subornos com o objetivo de assegurar o cargo de treinador principal. Além disso, Li admitiu ter participado em várias actividades de viciação de resultados e ter aceite mais de 77 milhões de yuans em subornos entre 2017 e 2021, quando trabalhava como treinador do clube Wuhan Zall.

Em janeiro de 2024, a emissora estatal chinesa CCTV entrevistou Li Tie, que afirmou ter pago 421 000 yuan em subornos para se tornar treinador nacional. Li disse no programa de televisão: “Lamento imenso, devia ter mantido a cabeça fria e seguido o caminho certo. Havia certas coisas que, na altura, eram práticas comuns no futebol”.

Em novembro de 2022, o Comité Central de Inspeção Disciplinar (CDIC) iniciou uma extensa investigação sobre a corrupção no futebol, que levou à queda não só de Chen Xuyuan, mas também de cinco outros altos funcionários diretamente envolvidos no domínio do futebol. Estes cinco executivos incluíam Yu Hongchen, antigo presidente da Associação Atlética da China, que foi condenado a 13 anos de prisão por ter aceite 22 milhões de yuans de 13 clubes de futebol em 13 anos; Chen Yongliang, vice-secretário da CFA e ministro da gestão da equipa nacional, que foi condenado a 14 anos de prisão por ter aceitado subornos de 19 milhões de yuans de 20 clubes em 7 anos; Dong Zheng, antigo diretor-geral da Super Liga Chinesa, que foi condenado a 8 anos de prisão por ter aceite subornos de 22 milhões de yuan de 23 clubes em 7 anos; Liu Lei, antigo diretor do Centro Desportivo de Wuhan, que foi condenado a dois anos e meio de prisão por ter aceite su-

bornos de 520 000 yuan; e Wang Dengfeng, antigo vice-presidente da CFA, que foi condenado a 17 anos por ter aceite subornos de 9.6 milhões de subornos e por ocupar ilegalmente propriedades públicas no valor de 46 milhões de yuans em 6 anos.

Quando Yu Hongchen soube que tinha sido condenado a 13 anos no tribunal, desfez-se em lágrimas. O seu caso era grave porque um dos incidentes envolveu a manipulação de Yu para ajudar um conglomerado de Tianjin a mudar o seu nome no registo e a manter a sua posição na Superliga. Pior ainda, Yu aceitou subornos para ajudar dez clubes a arranjar árbitros específicos, cujas decisões eram depois tendenciosas a favor desses clubes. É evidente que Yu estava profundamente envolvido na aceitação de subornos e na contratação de árbitros “negros” para tomarem decisões a favor dos clubes que o subornavam – um intermediário fundamental no processo de corrupção no futebol e de viciação de resultados.

O caso de Chen Yongliang foi também grave porque, segundo a descrição do tribunal, ele actuou como um funcionário “ido-so”, que ajudou a aliviar as sanções impostas aos clubes e aos futebolistas e que conseguiu que alguns jogadores fossem seleccionados para a seleção nacional. O tribunal apontou-o como uma pessoa que pagou subornos no valor de 900 000 yuan a Yu Hongchen para que os seus clientes fossem nomeados para vários cargos influentes no comité da CFA. É evidente que o recurso ao suborno para favorecer os clientes se tornou um meio de Chen os inserir nos comités influentes da CFA.

Descobriu-se que Dong Zheng aceitava subornos a favor da marcação de jogos dos clubes, da organização de bilhetes, da inspeção dos estádios, do alívio de sanções contra fornecimentos logísticos e da gestão dos agentes que representavam os jogadores. A sua corrupção apontava para a existência de subornos em grande escala em todas as práticas de gestão do futebol. Em 2018, Dong foi acusado de aceitar um cartão bancário com um depósito de 1 milhão de yuans, mas disse ao subornador que esse pagamento era “inconveniente”. Como resultado, o subornador deu-lhe 1 milhão de yuans em dinheiro. Para evitar ser detectado, Dong deixou que alguém gerisse o milhão de yuans.

Liu Lei foi considerado culpado de aceitar subornos em troca das suas decisões sobre as obras de reparação e renovação do estádio de futebol. Foi alegado que, entre 2018 e 2022, Liu divulgou informações sobre os concursos para projectos de construção e renovação, de modo a que seis empresas fossem aparentemente favorecidas no processo de aquisição dos concursos.

Todos estes casos de corrupção no futebol ilustram algumas características importantes.

Em primeiro lugar, a corrupção no futebol chinês de 2019 até ao final de 2022 foi talvez apenas uma ponta do icebergue, no sentido em que a corrupção sindical se tornou



SONNY LO

Autor e professor de Ciência Política
Este artigo foi publicado originalmente em inglês na Macau NewsAgency/MNA

emergente e se enraizou rapidamente na arena do futebol. Se o ex-presidente Chen e o ex-vice-presidente Wang estiverem envolvidos, assim como outros executivos de alto escalão do futebol, toda a CFA exige não apenas um escrutínio muito mais rigoroso do CDIC, mas seus líderes executivos também exigem educação anticorrupção constante e regular para evitar que a corrupção ressurgir no futebol chinês.

Em segundo lugar, a escolha de Chen Xuyuan foi errada e desastrosa, uma vez que se tratava de um empresário com um rápido historial de sucesso no domínio do futebol. Com efeito, numa era de rápido desenvolvimento, os dirigentes desportivos chineses e os ministros de topo poderiam querer obter resultados rápidos no desenvolvimento do futebol, especialmente porque o Presidente chinês, Xi Jinping, era um adepto do futebol. No entanto, o desejo de modernizar rapidamente o futebol chinês era uma coisa, mas a seleção de uma pessoa adequada para dirigir a CFA era outra. A escolha do empresário Chen Xuyuan foi, sem dúvida, um mau julgamento, porque a modernização e o desenvolvimento do futebol não se devem apenas a grandes investimentos de capital; pelo contrário, as considerações éticas eram e são de importância primordial. A escolha de Li Tie por Chen como seleccionador nacional foi outro testemunho da ausência de ética no desenvolvimento do futebol chinês de 2020 a 2021.

Em terceiro lugar, outros casos de corrupção, que vão de Chen Yongliang a Dong Zheng, de Yu Hongchen a Liu Lei, demonstraram a necessidade de uma ampla ação de limpeza no CFA. A escolha de árbitros “negros”, a negligência de práticas de gestão éticas e adequadas e a ação arbitrária de utilizar o domínio pessoal em vez de seguir qualquer “Estado de direito” no círculo do futebol chinês foram um testemunho das ações vergonhosas que devem ser travadas, punidas e dissuadidas. Com a detenção e prisão do “banda” de sete pessoas – Chen Yongyuan, Li Tie, Yu Hongchen, Chen Yongliang, Dong Zhen, Liu Lei e Wang Dengfeng – a corrupção no futebol terminou temporariamente e os seus infractores foram punidos. De facto, em abril de 2023, o diretor-adjunto da Administração Geral do Desporto da China (GAS), Du Zhaocai, foi demitido do seu cargo de vice-ministro por alegada corrupção. É preocupante o facto de Du ser também o secretário do partido da CFA. É evidente que a corrupção sindical cresceu no seio do CFA durante alguns anos. Os desafios consistem em incutir o sentido da ética na psique de todos os dirigentes da CFA e em dissuadi-los, incluindo funcionários, árbitros e gestores, de voltarem a entrar na via da corrupção.

Em quarto lugar, os denunciantes devem ser encorajados no processo de luta contra a corrupção no futebol na China. Em 28 de março, a CFA reformada promete recompensar com 2 000 yuan a 20 000 yuan os denunciantes que revelem actividades de corrupção no futebol, incluindo a viciação de resultados, o jogo de futebol e a

arbitragem ilegal. Este incentivo não se limita ao futebol profissional, mas também ao futebol amador, incluindo a Super Liga Chinesa, a Liga do Campeonato Chinês e a Liga Juvenil. Além disso, os cidadãos com idade igual ou superior a 65 anos podem candidatar-se à CFA como representantes da supervisão, trabalhando em conjunto com os membros do Comité de Inspeção Disciplinar a nível municipal durante dois anos, com o objetivo de fazer cumprir a aplicação da ética na gestão e funcionamento do futebol chinês. Estes voluntários que actuam como supervisores também educarão todos os que trabalham na área do futebol profissional e amador sobre a importância da supervisão e da governação limpa, recolhendo a opinião pública sobre o desenvolvimento do futebol e reunindo opiniões públicas para as autoridades governamentais. Resta saber se a supervisão e o controlo funcionarão realmente na luta contra a corrupção no futebol.

Em quinto lugar, as orientações em matéria de conflitos de interesses devem ser elaboradas pelo CFA, em conjunto com os contributos e o aconselhamento do Comité Central de Inspeção Disciplinar. A julgar pelas actividades do sindicato da corrupção no futebol no CFA, todos os dirigentes dos clubes de futebol devem evitar os seus conflitos de interesses e de funções se forem seleccionados, nomeados ou eleitos para os comités do CFA. Para modernizar o desenvolvimento do futebol e combater a corrupção no futebol, é necessário declarar os conflitos de interesses e evitar participar em reuniões de comités que envolvam debates sobre os seus próprios clubes. Sem uma forte noção dos potenciais conflitos de interesses e de papéis, e sem orientações alargadas para evitar conflitos de interesses, os dirigentes e representantes dos clubes de futebol não poderão tomar decisões imparciais que defendam o interesse geral do desenvolvimento do futebol chinês.

Em conclusão, com a queda do sindicato de corrupção do futebol liderado por Chen Xuyuan, as perspectivas de modernização e desenvolvimento do futebol chinês permanecem cautelosamente optimistas; No entanto, esse otimismo baseia-se no pressuposto de que o Comité Central de Inspeção Disciplinar deve examinar regularmente o trabalho e o funcionamento do CFA através do envio de equipas de inspeção, de que os dirigentes do CFA devem agir como empresários éticos e não como homens de negócios sem ética que os actores da corrupção no futebol devem ser revelados e punidos severamente, que os denunciantes devem ser encorajados e incentivados, e que as directrizes relativas aos conflitos de interesses devem ser adoptadas e implementadas para inculcar um sentido de ética muito mais forte na psique não só dos dirigentes do CFA, mas também dos treinadores, jogadores, árbitros e gestores a todos os níveis. Caso contrário, a luta contra a corrupção no futebol e o esforço para modernizar o futebol chinês continuarão provavelmente a ser um caminho longo e difícil nos próximos anos.



Fukushima e o telefone do vento

A minha jornada a Fukushima, no passado dia 11 de março, no seio de uma delegação de Embaixadores da UE, revelou-se uma experiência que transcende a mera visita protocolar. Ao chegar de comboio-bala (shinkansen) a essa região do Japão, marcada pelo triplo desastre de 11 de março de 2011 – terramoto, tsunami e desastre nuclear –, não pude deixar de sentir o peso da história e a magnitude da tragédia que ali se abateu.

Fomos recebidos pelo Governador Uchibori Masao, que nos guiou através do mercado central abastecedor da cidade, onde o pulsar da recuperação e o esforço contínuo para revitalizar a economia local são palpáveis. O almoço, partilhado em torno de pratos estritamente confecionados com peixe local, foi mais do que uma refeição. Representou um gesto de solidariedade, um reconhecimento da segurança alimentar e da qualidade dos produtos de Fukushima, numa altura em que a Europa já levantou as restrições ao pescado da região, em contraste com as que outros países ainda mantém, sem qualquer corroboração por dados científicos.

A tarde foi reservada para uma visita ao memorial das vítimas. A presença do PM Kishida, vários outros altos dignitários, mas principalmente do belíssimo coro da Escola Secundária de Koriyama, conferiu ao momento uma solenidade que reforçou o compromisso coletivo para com a memória dos que partiram e a recuperação da região.

Este dia, caros leitores, deixou-me num turbilhão de reflexões. Ao pensar na devastação causada – mais de 15.000 pessoas perderam a vida, a maioria das quais devido ao tsunami, 2.500 foram declaradas desapareci-

das, e centenas de milhares foram deslocadas devido aos danos ou à radiação – a dimensão humana da tragédia tornou-se mais real. Lembrei-me do “telefone do vento”, uma cabine telefónica descomissionada, na cidade de Otsuchi (prefeitura de Iwate, nordeste do Japão e também severamente afetada pela tragédia), transformada num santuário de comunicação para aqueles que perderam entes queridos. Não é uma ligação literal, mas um meio para as palavras e saudades serem levadas pelo vento, alcançando aqueles que já se foram, oferecendo um espaço de conexão íntima no processo de luto.

Esta visita não foi apenas sobre solidariedade internacional; foi um encontro com a essência da humanidade, desde a nossa vulnerabilidade até à capacidade extraordinária de recuperação. Na aceitação dessa fragilidade compartilhada, e na nossa determinação por um futuro melhor, reside o verdadeiro fundamento para um amanhã esperançoso.



VITOR SERENO
Diplomata
Texto originalmente publicado
no Diário As Beiras

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: Às de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade.
Amor: Controle o ciúme. Mantenha a harmonia na relação.
Saúde: É provável que tenha problemas nos rins. Reduza o consumo de sal e beba muita água.
Dinheiro: Um amigo pode pedir-lhe dinheiro. Se confia nele empreste.
Números da Sorte: 1, 7, 26, 28, 39, 41

TOURO
Carta do Dia: 2 de Espadas, que significa Falsidade.
Amor: Seja mais afetuoso com o seu par. A relação sairá a ganhar.
Saúde: Faça exames médicos. Não descure a saúde. É um bem precioso.
Dinheiro: Reflita bem sobre um possível negócio. Evite dar passos em falso.
Números da Sorte: 13, 18, 34, 38, 43, 47

GÊMEOS
Carta do Dia: O Imperador, que significa Concretização.
Amor: Faça uma surpresa ao seu amor. Fortaleça a relação.
Saúde: Coma mais frutos secos, como caju e avelãs. Fazem bem ao cérebro.
Dinheiro: Termine tarefas pendentes. Concretizará os seus objetivos.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 36, 41, 49

CARANGUEJO
Carta do Dia: 3 de Paus, que significa Iniciativa.
Amor: É um bom dia para tomar a iniciativa e desafiar o seu par para fazerem uma viagem.
Saúde: Faça uma consulta de rotina com o seu médico. Previna problemas futuros.
Dinheiro: Concentre-se e termine as tarefas a tempo e horas.
Números da Sorte: 7, 9, 11, 15, 32, 37

LEÃO
Carta do Dia: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada.
Amor: Se está só, prepare-se, é provável que um novo amor invada o seu coração.
Saúde: Pode constipar-se. Evite ambientes com ar condicionado.
Dinheiro: Possível viagem de negócios. Correrá tudo bem.
Números da Sorte: 9, 12, 21, 27, 46, 48

VIRGEM
Carta do Dia: Cavaleiro de Ouros, que significa Pessoa Útil, Maturidade.
Amor: Se o seu par andar mais agitado não se aflija. Tudo vai resolver-se.
Saúde: Para combater a anemia coma espinafres e beterraba.
Dinheiro: Poderá ser útil a um familiar que está em apuros no trabalho.
Números da Sorte: 2, 9, 10, 36, 43, 47

BALANÇA
Carta do Dia: A Morte, que significa Renovação.
Amor: Poderá terminar um amor que só causa sofrimento e dor. Renove a sua vida.
Saúde: Atravessa um período mais agitado. Tome chá de valeriana.
Dinheiro: Possíveis dúvidas a nível profissional. Pense numa mudança.
Números da Sorte: 8, 13, 15, 36, 37, 42

ESCORPIÃO
Carta do Dia: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada, Amizade. I
Amor: Confie mais na intuição. Não acredite em tudo o que lhe dizem.
Saúde: Tendência para tonturas. Cuidado para não sofrer uma queda. Caminhe com cuidado.
Dinheiro: Um amigo pode trazer-lhe uma oportunidade inesperada. Aproveite.
Números da Sorte: 9, 11, 24, 33, 42, 49

SAGITÁRIO
Carta do Dia: A Força, que significa Força, Domínio.
Amor: A vida amorosa decorre num clima de harmonia e cumplicidade.
Saúde: Conseguirá manter a boa forma, continue assim.
Dinheiro: Terá maior estabilidade e segurança.
Números da Sorte: 6, 12, 14, 31, 37, 44

CAPRICÓRNIO,
Carta do Dia: 4 de Ouros, que significa Projetos
Amor: Cuidado com os falsos amigos. Confie mais no sexto sentido.
Saúde: Pode surgir uma infecção urinária. Procure o médico e tome chá de pés de cereja.
Dinheiro: Poder financeiro estável. Pondere abrir um novo negócio.
Números da Sorte: 6, 12, 14, 31, 37, 44

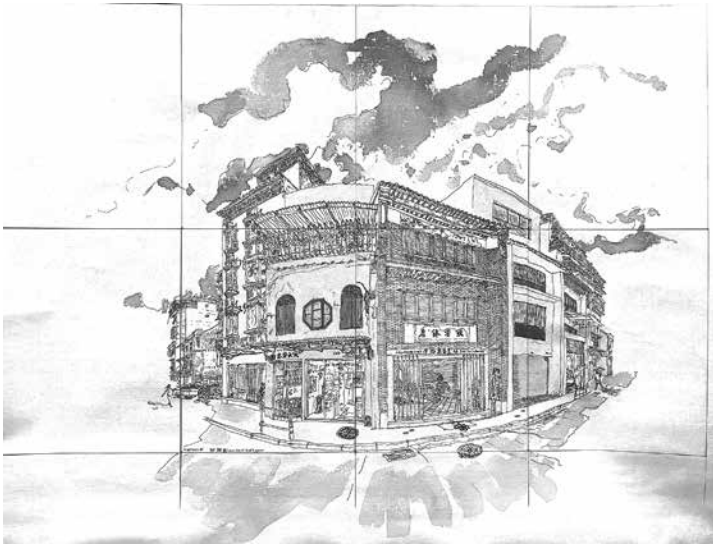
AQUÁRIO
Carta do Dia: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera.
Amor: Um amigo pode pedir-lhe ajuda. Mostre-se disponível.
Saúde: Para ter mais energia tome um bom pequeno-almoço logo pela manhã.
Dinheiro: Poderá receber um prémio pela sua dedicação ao trabalho. Parabéns!
Números da Sorte: 1, 9, 14, 35, 37, 48

PEIXES
Carta do Dia: 9 de Espadas, que significa Mau Pressentimento, Angústia.
Amor: Evite momentos de angústia sendo justo com as pessoas que ama. Valorize as pequenas ações.
Saúde: Poderá sentir-se um pouco indisposto. Evite comer alimentos ricos em gorduras.
Dinheiro: Continue a ser responsável nos gastos. Está no bom caminho.
Números da Sorte: 13, 20, 29, 37, 45, 46

GALERIA AMAGAO CELEBRA DOIS ANOS COM EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE 34 ARTISTAS LOCAIS

Ao todo, 34 obras de artistas baseados em Macau estão a ser apresentadas no espaço de arte do hotel Grand Lapa Artyzen por ocasião do segundo aniversário da Galeria Amagao. Com o nome “Year TWO”, a mostra é dedicada às artes e artistas de Macau e do mundo de língua portuguesa, referiu a organização, reunindo trabalhos de colaboradores regulares da galeria, e dando a conhecer pinturas com

vários materiais e suportes, assim como outras obras de fotografia, joalharia e vidro. Na mostra é possível contemplar trabalhos de pintores locais como Denis Murrell, Alexandre Marreiros, Alice leong ou Rui Rasquinho, ou também fotografias de Francisco Ricarte ou Gonçalo Lobo Pinheiro. A exposição pode ser visitada no espaço do lobby do hotel Grand Lapa Artyzen até dia 5 de Maio.



FESTIVIDADE DA DEUSA A-MA

No dia 1 de Maio presta-se homenagem à divindade mais popular entre as gentes de Macau, A-Ma, a Deusa do Mar e dos Pescadores, de onde se crê que o nome Macau deriva. De acordo com a lenda, a donzela A-Ma (também conhecida por Tin Hau) acalmou os elementos a fim de que um barco de pescadores pudesse ser poupado a uma fortíssima tempestade que de súbito se tinha abatido no Mar do Sul da China. A donzela conduziu os pescadores para terra firme e nesse lugar os homens do mar, agradecidos, ergueram o Templo de A-Ma. Desta forma, a 1 de Maio, este templo torna-se local de romaria das famílias, sobretudo de pescadores, e à noite, realiza-se ópera chinesa.

QUEER FILM
FESTIVAL
2ª EDIÇÃO

ATÉ 6 DE ABRIL
Cinema Emperor

MONET E OUTROS
IMPRESSIONISTAS
FRANCESES
NA UNIVERSIDADE
DE MACAU

MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE
DE MACAU
ATÉ 5 DE MAIO.

DRAGÃO EMBRIAGADO

As celebrações organizadas pelas associações de pescadores, têm início logo pela manhã do dia 15 de Maio no templo do Kuan Tai (situado perto do Largo do Senado) com os

membros das associações a levarem a cabo uma dança de embriagados com a cabeça e cauda de dragão feitas de madeira. Dirigem-se para a zona do Porto Interior e bebe-se até cair, em homenagem a um homem que conseguiu destruir um dragão demoníaco graças à coragem que o álcool lhe deu.



AS CELEBRAÇÕES DO DEUS-CRIANÇA



Trata-se de uma festividade colorida que assinala o nascimento do deus Tam Kong. Este deus-criança tem supostamente poderes para controlar o tempo climatérico e ajudar os doentes. Entre a comunidade de pescadores é a divindade a que são mais devotos, logo após A-Ma. São organizados espectáculos de ópera chinesa, uma procissão pelas ruas da cidade e dança do dragão. As festividades decorrem a 15 de Maio.

PROCISSÃO DA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

É uma procissão que se realiza todos os anos desde a igreja de S. Domingos até à Ermida da Penha onde é celebrada uma missa ao ar livre. Esta procissão ocorre a 13 de Maio e comemora o milagre de Fátima (Portugal) em 1917.



1ª CONSULTA
GRATUITA

(00351) 211 167 167
amigamariahelena@mariahelena.pt

/ CINEMA

Nitrate Kisses
Barbara Hammer



CINEMAS EMPEROR

18x2 Beyond Youthful Days
14h30; 19h30; 21h30

As It Burns
15h40; 19h50

Sylvanian Families the Movie: A Gift from Freya
13h; 17h25

The First Omen
17h10; 19h10; 21h50

Detective Conan: Compilation Film
18h50

Godzilla X Kong
14h20; 16h55; 18h00; 20h25; 21h30
[IMAX with Laser] 13h; 15h15; 17h30; 19h45; 22h

Kung Fu Panda 4
13h30; 14h; 15h30; 16h00; 17h30; 19h30

We 12
13h; 15h15; 19h40

Ghostbusters: Frozen Empire
13h

YOLO
14h55; 21h55

We Are Family
13h30; 17h45

Dune: Part Two
17h; 20h10

Poor Things
14h; 16h45; 21h40

Murmur of Youth (2K Restoration) (2nd MIQFF)
20h30

Nitrate Kisses (2nd MIQFF) (Pornography)
23h30

UA GALAXY CINEMA

18 x 2 Beyond Youthful Days
14h55; 17h; 17h15; 19h30; 19h35; 21h25

As It Burns
14h10; 19h25; 23h45

Sylvanian Families the Movie
11h55; 13h20

The First Omen
15h10; 17h; 19h15; 21h30

Godzilla X Kong
9h45; 12h35; 14h45; 16h30; 16h45; 19h; 21h15; 21h30; 23h30

Kung Fu Panda 4
10h40; 12h20; 13h15; 14h50; 17h25; 19h20

We 12
11h35; 21h20; 23h45

Detective Conan: Compilation Film
10h30; 17h40

Yolo
10h50

Ghostbusters: Frozen Empire
15h30; 20h30; 23h15

One Life
18h

Sumikkogurashi
10h10; 13h30; 16h10

Dune: Part Two
16h

Poor Things
22h

CINETEATRO MACAU

Godzilla X Kong
14h15; 17h30; 19h30; 21h30

Kung Fu Panda 4
14h15; 16h; 17h45; 19h30

Ghostbusters
21h30

Detective Conan:
14h; 20h15

Sylvanian Families the Movie: A Gift from Freya
16h15; 17h15

We 12
15h30; 18h30; 21h45

CGV CINEMAS

18 x 2 Beyond Youthful Days
11h20; 15h25; 19h20

As It Burns
10h50; 13h20; 19h35

The First Omen
15h; 19h45; 21h55

Detective Conan: Compilation Film
15h55; 17h40

Godzilla X Kong
12h40; 13h40; 19h40 [4DX]
10h55; 15h10; 17h30; 21h50

Kung Fu Panda 4
10h40 (eng.); 17h50; 22h05 [4DX] 13h15 (eng); 19h50

Ghostbusters
10h35; 14h05; 17h35; 21h40

Poor Things
21h45

Sumikkogurashi
12h30; 16h10

/ TELEVISÃO

TDM CANAL MACAU

13:25	Minha Terra, Minha Gente
13:30	Telejornal RTPi (Diferido)
14:30	RTPi Directo
16:10	Éramos Seis (Repetição)
17:00	Kally's Mashup
17:45	Lua Vermelha
18:30	Hora de Agir
19:00	A Herdeira Sr.2
19:55	Minha Terra, Minha Gente
20:00	Telejornal
20:45	Superstore Sr.2
21:10	Casas de Sonho
21:40	Éramos Seis
22:30	TDM News
23:05	O Último Reino Sr.4 - Fim
00:05	Telejornal (Repetição)
00:50	TDM News (Repetição)
01:25	RTPi Directo

TDM ENTRETENIMENTO

09:59	Open
10:00	Xing Guang Da Dao
11:20	The Story of Youth and Homeland
12:10	Music Bank (Repeat)
13:35	Star of Outlook
14:00	Repeat of Good Morning Macau
14:30	TDM Focus
14:31	Lies of Lies (Repeat)
15:20	Our Blissful Game (Repeat)
16:25	Património Cultural Intangível de Macau
16:40	The Story of Youth and Homeland (Repeat)

17:30	Singing China
18:00	World Peacekeepers
18:25	The Rebel Princess
20:00	Our Hopeful Future
20:30	Great News (Season 1)
20:55	Because I Want to Talk
22:00	Movie A Better Tomorrow III
00:01	Salute to Good Old Melodies (Repeat)
01:00	Close

TDM DESPORTO

09:59	Open
10:00	Global Sports
10:40	BWF World Tour - Malaysia Open 2024 : Women's Double - Finals
11:45	BWF World Tour - Malaysia Open 2024 : Men's Single - Finals
12:50	Sports Weekly Highlight
13:00	Sport News
13:15	BWF World Tour - Malaysia Open 2024 : Men's Double - Finals
14:20	La Liga 2023/2024 Highlight (Repeat)
15:10	World Heritage Sites
15:25	Roland Garros French Open 2023 (edited version) : Men's Single - Final
19:00	J. League 2024 : Yokohama F. Marinos vs Kawasaki Frontale (Taped)
20:50	Sport News
21:00	Global Sports
21:40	2023/2024 Ski World Cup Series
22:40	Sport News
22:50	J. League 2024 : FC Tokyo vs Urawa Red Diamonds (Repeat)
00:50	Sports Weekly Highlight
01:00	Close

/ SUGESTÃO



TDM CANAL MACAU

O Último Reino – 23h05

PUB

A Cruzada das Crianças

Afonso Cruz
Fábula, 2023

Há muitas histórias dentro da História. De algumas nunca saberemos se são verdadeiras ou inventadas. É o caso da Cruzada das Crianças que terá ocorrido em 1212, formada por uma multidão composta essencialmente por crianças. Afonso Cruz

inspirou-se neste episódio do passado para escrever uma história no presente, em que dá voz às reivindicações das crianças por um mundo melhor. Serão ideias ingênuas e utópicas? Talvez. Mas só quem não se deixa derrotar pela realidade pode sonhar com a criação de um mundo mais justo, humano e harmonioso. Uma obra para leitores de várias gerações.



A Menina que Reparava em Tudo

Jane Porter
Afonso Cruz
Fábula, 2023

Estela é uma menina curiosa e não consegue deixar de reparar em tudo ao seu redor: a forma das nuvens, as características inesperadas de coisas, pessoas, plantas e animais... Ela aponta

e comenta o que vê enquanto passeia com o pai. E ele vai explicando que as pessoas podem ficar tristes com os reparos dela. a verdade é que este espírito de detetive pode revelar-se muito útil. Este novo livro das autoras premiadas de O Menino que Gostava de Toda a Gente lembra-nos a importância de estarmos atentos ao mundo e aos sentimentos dos outros.



LIVRARIA PORTUGUESA
葡文書店 bookshop

Rua de S. Domingos 16-18, macau



MORREU O VENEZUELANO DE 115 ANOS QUE ERA O HOMEM MAIS VELHO DO MUNDO SEGUNDO O GUINNESS

Morreu o venezuelano Juan Vicente Pérez Mora, que com quase 115 anos, detinha o recorde mundial do Guinness World Records como o homem mais velho do mundo desde Maio de 2022, anunciaram ontem as autoridades locais. “Querido Juan Vicente Pérez Mora, hoje, com profunda tristeza e dor, nos despedimos de você, desse arquétipo de homem de Táchira, humilde, trabalhador, aprazível, entusiasta da família

e da tradição”, anunciou o governador do estado de Táchira, Freddy Bernal na sua conta da rede social X. Juan Vicente Pérez Mora faleceu no estado venezuelano de Táchira (860 quilómetros a oeste de Caracas, a capital da Venezuela) onde viveu toda a sua vida, quase dois meses antes de completar 115 anos. Na mesma rede social, Freddy Bernal explica que teve “o prazer e o orgulho de o conhecer e de o partilhar com

os seus entes queridos” e que esse seu “amigo” será sempre recordado “pelo seu otimismo perante a vida, pela sua fé, pela sua esperança e pelo seu profundo amor” a Táchira. “Será sempre um símbolo de bondade, sabedoria e alegria, e o seu legado viverá para sempre nos nossos corações e nas nossas vidas”, sublinha. Agricultor de profissão, Juan Vicente Pérez Mora nasceu em 27 de maio de 1909, em El Cobre, estado de Táchira

(860 quilómetros a sudoeste de Caracas), e, em ocasião do seu 113.º aniversário revelou que os segredos da sua longevidade eram: “Trabalhar muito, descansar nas férias, deitar-se cedo, amar a Deus e tê-lo sempre presente no coração, e beber um copo de ‘miche’ [aguardente local] por dia”. Juan Vicente foi o nono de dez filhos de Eutiquio del Rosário Pérez e Edelmira Mora e era conhecido pela sua “uma excelente memória”, que o levava a descrever momentos da infância, do casamento e a reconhecer os irmãos, filhos e netos.



Guerra na Ucrânia reacende debate na Europa sobre serviço militar obrigatório

A agressão militar russa à Ucrânia e o reconhecimento de uma dependência excessiva dos Estados Unidos reacendeu o debate sobre a reintrodução do serviço militar obrigatório em muitos países europeus que o suspenderam nas últimas duas décadas, como Portugal. Depois do fim da «guerra fria», a maior parte dos países membros da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e da União Europeia (UE) foram pondo fim ao serviço militar obrigatório, na sua maioria a partir do ano de 2000, mas no contexto geopolítico actual, com a guerra de volta ao continente europeu, a questão volta a estar na ordem do dia, e mais países poderão seguir o exemplo da Letónia, que voltou a adotar o regime a 1 de Janeiro passado. Actualmente, entre os 32 membros da Aliança Atlântica, apenas nove (sete dos quais também Estados-



-membros da UE) têm serviço militar obrigatório: Dinamarca, Estónia, Finlândia, Grécia, Letónia, Lituânia, Noruega, Suécia e Turquia. Entre os quatro dos 27 Estados-membros da UE que não pertencem à NATO, Áustria e Chipre também têm serviço militar obrigatório, enquanto os outros dois, Irlanda e

Malta, são precisamente os únicos Estados-membros do bloco comunitário que nunca o tiveram. Num clima que recentemente o primeiro-ministro polaco, Donald Tusk, classificou “de pré-guerra”, e também face à perspectiva de um possível regresso de Donald Trump à Casa Branca e

o que tal pode significar em termos de desinvestimento dos Estados Unidos na NATO, são cada vez mais as vozes em diversos países ocidentais a defender a necessidade de reintroduzir o serviço militar obrigatório, para suprimir as óbvias carências de pessoas nas Forças Armadas. À cabeça dos países que mais

defendem o serviço militar obrigatório encontram-se os três países bálticos – Estónia, Letónia e Lituânia –, aqueles que mais se sentem ameaçados por Moscovo e uma possível confrontação militar com a Rússia, e que têm exortam os membros da Aliança a seguirem o seu exemplo, dado em todos eles o alistamento obrigatório estar em vigor, depois de a Letónia o ter reintroduzido no primeiro dia do corrente ano. Se nalguns casos o debate já começou há algum tempo e a ideia parece para já descartada – como é o caso da Polónia ou de Itália –, noutros é um tema que passou a estar na ordem do dia, como é o caso da Alemanha, onde as opiniões se dividem: a União Democrata-Cristã (CDU), principal partido da oposição, manifestou interesse na obrigatoriedade do serviço militar, enquanto a coligação governamental, formada pelo Partido Social Democrata (SPD), os Verdes e os liberais do FDP, tem sido mais cautelosa, com a excepção do ministro da Defesa. Boris Pistorius, que já classificou a suspensão do alistamento militar como um “erro” e quer debater a melhor forma de o repor.

JUNTA MILITAR DO MYANMAR AFIRMA TER DERRUBADO DRONES QUE ATACAVAM CAPITAL

As forças de segurança birmanesas abateram sete drones que sobrevoavam a cidade de Nepiedó na quinta-feira, anunciou a Junta Militar, num dos raros ataques à capital do Myanmar. Quatro drones que visavam o aeroporto e três outros que se aproximavam da cidade de Zayarthiri foram “abatidos e destruídos com sucesso”, anunciou a equipa de comunicação do Exército do Myanmar. De acordo com as fontes militares não foram registadas vítimas ou danos materiais. O incidente levou ao encerramento temporário do aeroporto da capital administrativa por volta das 10:00, segundo uma fonte aeroportuária, citada pela Agência France Presse (AFP), que pediu anonimato por não estar autorizada a falar com a imprensa. Um dos aparelhos aéreos não tripulados que foi abatido transportava uma bomba, referiu a mesma fonte. Um grupo armado das “Forças de Defesa do Povo” (PDF), que pegou em armas na sequência do golpe de Estado de 2021, terá comunicado que tinha lançado drones contra alvos militares, noticiaram os meios de comunicação locais. A AFP não conseguiu, até ao momento, contactar o grupo da oposição armada. A cidade de Naypyidaw foi construída por ordens do Exército na década de 2000 para contrariar a influência de Rangum, um centro cultural, comercial e político considerado foco de oposição aos militares.

齊運動 健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!

Let's Exercise for Our Health !

www.sport.gov.mo

2823 6363

體育局 Instituto do Desporto